

Mídia como um auxílio em sala de aula

A televisão é uma forma em que a mídia invade nossas casas de forma inconsciente, através da propaganda, novela, tele jornais, filmes e musicais. É necessário levar em consideração a política de elaboração e difusão desses recursos, suas finalidades éticas, a natureza dos mesmos e as possibilidades de uso na educação (LEITE, 2000; FISCHER, 2003).

A compreensão dos meios de comunicação de uma forma mais ampla propõe aos professores e educadores em geral, buscarem compreender mais profundamente esse espaço cultural tão importante de nosso tempo e que realizem trabalhos cotidianos na escola a partir desses mesmos textos e imagens que a mídia faz circular entre nós (FISCHER, 2002).

Na perspectiva transformadora, a escola que antes se limitava a refletir, discutir temas estritamente ligados às disciplinas do currículo: matemática, português, geografia, história, vê-se agora obrigada a abrir suas portas (salas de aula) para temas cada vez mais ligados aos interesses da comunidade, mais especificamente, de crianças, adolescentes, jovens, e adultos, alunos de nossas escolas. Se acrescentarmos a essas características as conseqüências de uma sociedade pobre e excludente, identificaremos que poucos vivem situações culturais, de lazer e de entretenimento fora da "telinha mágica" (PONTES, 2001). A ambiente escolar deixa de ser um lugar privilegiado, tendo [acesso](#) à informação e ao conhecimento e passa a ser um espaço onde o aluno desenvolve a capacidade de inter-relacionar informações construindo e reconstruindo conhecimentos (FONTES, 2001).

A mídia opera como uma sala de aula e chega de muitas formas em nossas casas através do rádio, internet e à televisão tornando se cada vez mais essencial em nossas experiências cotidiana (SCHIMIDT, 2000).

A mídia assume características de produção, sendo um campo fértil através de jornais, revistas ajudando na alfabetização cultura do cotidiano. As informações trazidas em jornais e revistas são geralmente de grande importância, pois seus artigos relatam fatos que acontecem no mundo, curiosidades, e são informações de fácil acesso. Possui fotografias relacionadas com que o texto e discute fazendo com que o leitor tenha interesse (GARCIA, 2005).

Podendo se aproximar do conteúdo didático do cotidiano dos alunos, sua parte visível, tocam vários sentidos seus diálogos, em geral, expressam a fala coloquial. As músicas e os efeitos sonoros evocam lembranças e criam expectativas, antecipando reações e informações. Fazendo uma combinação da intuição com a lógica, da emoção com a razão. Seduz-nos, informa, entretém, projeta em outras realidades, em outros tempos e espaços (LEITE, 2000; FISCHER, 2003).

Para a educação, a Internet pode ser considerada a mais completa, abrangente e complexa ferramenta de aprendizado do mundo. Podemos, através dela, localizar fontes de informação que, virtualmente, nos habilitam a estudar diferentes áreas do conhecimento. Os alunos usam para [fazer pesquisas](#) desenvolver trabalhos (FREIRE, 2006).

A utilização pedagógica pelos professores também é bastante utilizada para se comunicar com os alunos através de e-mails, correio eletrônico á troca de informação e principalmente esclarecimento de trabalhos (FISCHER, 2004; SCHIMIDT, 1990).

Em conclusão, a mídia deve reconhecer sua função no meio social, não se distanciando de suas obrigações com a qualidade, profundidade e transparência. Deve contribuir para a concretização e debate de assuntos como epidemia, economia, meio ambiente propondo-se a desafios que envolvam toda a sociedade. A escola tem papel de consolidar a criação de consciência crítica nos alunos, estes, por sua vez, devem aprender a questionar deixando de ser manipulados pela mídia, e a mídia deve despertar a curiosidade e a criação do cidadão que buscará uma sociedade justa, igualitária e soberana.

Jaqueline Gonçalves Soares
Alessandra Machado Pessoa
Quezia Cristina Lima
Luiz Eduardo Piroseli

Universidade do Estado do Mato Grosso-UNEMAT. Brasil